

44 e comunicação social”. Livia informou que o projeto utiliza produto de outro projeto
45 financiado anteriormente pelo FEHIDRO onde foi definida a marca para a APRM
46 Billings. Os produtos do programa são: (i) Sinalização informativa, de delimitação e de
47 conscientização sobre a importância da APRM-Billings em pontos estratégicos com
48 placas e outdoors, sendo 180 placas tipo painel e 25 outdoors, cuja distribuição entre
49 os municípios de Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão
50 Pires e Rio Grande da Serra, considera as respectivas extensões territoriais situadas
51 em áreas de mananciais. Os textos dos painéis e outdoors e a localização
52 georreferenciada dos pontos de instalação serão definidos pelo GT Meio Ambiente. A
53 localização obedecerá a critérios que considerem, dentre outros, os pontos viciados
54 de descarte, o tráfego de pessoas e veículos, e as áreas sujeitas à ocupação
55 irregular; (ii) Produção e impressão de 10.000 folders, a serem distribuídos
56 proporcionalmente entre os municípios já mencionados, vinculando-os às ações de
57 educação ambiental de cada município. Para execução do projeto, cujo valor total é
58 de R\$ 732.620,07, será pleiteado o financiamento pelo FEHIDRO de R\$ 659.299,20,
59 sendo a contrapartida do Consórcio de R\$ 73.320,87. Encerrada a apresentação, foi
60 aberta pela Coordenação a sessão de esclarecimentos. Elena Rezende, de Santo
61 André, questionou qual o valor disponibilizado pelo CBH-AT para o projeto regional.
62 Amauri informou que o teto são R\$800 mil reais para cada projeto de Subcomitê.
63 Elena destacou que os recursos direcionados ao Subcomitê não são suficientes para
64 que obras regionais sejam realizadas e que esses valores deveriam ser
65 reconsiderados s uma vez que o FEHIDRO possibilita a execução de obras mas os
66 recursos que são disponibilizados não são suficientes. Amauri lembrou que a
67 cobrança do uso d’água no Alto Tietê, iniciada em abril/14, possibilitará maior aporte
68 de recursos para investimentos e colocou o exemplo do Comitê da região de
69 Campinas que já aplica a cobrança há vários anos. Vivian Marques, da Cetesb,
70 informou sobre o termo de referência para a contratação do projeto do Sistema
71 Gerencial de Informações para as áreas de mananciais e Amaruri comunicou está
72 em fase final a contratação da revisão do PDPA para toda a RMSP. A plenária
73 solicitou a apresentação do PDPA pela Secretaria de Saneamento e Recursos
74 Hídricos para análise do Subcomitê, que será agendada logo após a contratação
75 desse plano. Horácio Pires, de São Caetano do Sul, solicitou que, quando definida a
76 data dessa apresentação do PDPA, o GT Meio Ambiente seja também convidado a
77 participar. Horácio também informou que participou da reunião do Comitê Alto Tietê
78 realizada em 27 de junho, onde foi definido o termo de referência para contratação
79 do novo Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Atendidos os esclarecimentos
80 sobre o 4º item da pauta, Amauri submeteu ao Colegiado o projeto **“Programa de
81 Comunicação Visual em Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais
82 Billings – Grande ABC”**, elaborado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande
83 ABC, para indicação como demanda induzida como projeto regional do
84 Subcomitê ao Comitê Alto Tietê, sendo aprovado por unanimidade dos
85 presentes. A Coordenadoria do Subcomitê, representada por seu Coordenador
86 Geral, encaminhará a indicação formal do projeto à Secretaria do Comitê de Bacia
87 Hidrográfica do Alto Tietê. Amauri agradeceu a presença de todos e declarou
88 encerrada a reunião.